



Formações discursivas científicas e não científicas na licenciatura em Letras Espanhol

Elíria Quaresma Fugazza (UFRJ)

Nosso objetivo principal é demonstrar de que maneira se produzem movimentos de separação, e/ou diálogo, entre as formações em língua e em literatura oferecidas aos graduandos do curso de licenciatura em Letras Espanhol de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro. Examinamos o seguinte corpus: a) 4 textos teóricos que compõem a bibliografia de disciplinas de língua espanhola e de literaturas hispânicas; e b) entrevistas semiestruturadas com 2 professoras universitárias (1 de língua espanhola e 1 de literaturas hispânicas), 2 professores atuantes na Educação Básica (1 com formação em nível de pósgraduação na área de estudos linguísticos e 1 na de estudos literários) e 2 licenciandos (1 que se aproxima mais a projetos desenvolvidos na área de língua e a outra, a projetos desenvolvidos na área de literatura). Ademais, categorizamos os textos disponibilizados aos alunos nas disciplinas de língua espanhola e de literaturas hispânicas através de pastas em fotocopiadoras ou pela Internet, chegando a um total de 123 textos, dentre os quais 97 correspondem às disciplinas de literaturas e 26, às de língua. Com base na Análise do Discurso, examinamos as marcas da enunciação e da heterogeneidade presentes nos discursos dos sujeitos entrevistados e dos textos teóricos analisados. Verificamos que tais discursos são atravessados por tensões e imbricações entre formações discursivas científicas e formações discursivas não científicas, percebendo-se assim um movimento simultâneo de reprodução da cisão língua vs. literatura e de diálogo entre esses campos epistemológicos.

